



Desenho de Algoritmos Trabalho_2

Agência de Viagens

André Costa

up201905916

Óscar Esteves

up201906834

Pedro Nunes

up201905396

Descrição dos Cenários

➡ **Cenário I:**

Viagens para grupos que não se querem separar ao longo da viagem.

➡ **Cenário II:**

Viagens para grupos que não se importam de serem separados ao longo da viagem.

Formalizações

Dados de entrada

- E_v – set de todos os veículos (arestas/edges)
- V_l – set de todas as localidades (vértices)
- v_i e v_j – localidades de, respetivamente, origem e destino desejadas
- c – capacidade (dimensão) do grupo desejada

Dados de saída

P – set de caminho(s) que façam o trajeto desde o local de origem até ao local de destino, segundo os requisitos de cada problema

Definições

- MAX_p – capacidade(dimensão) máxima dos caminho p
- p^k – caminho p do veículo k
- MAX_l – capacidade máxima de uma localidade l
- $cost_p$ – custo do caminho p
- $d(p)$ – duração total do caminho p
- $w(i, j)$ – custo de passar fluxo pela aresta (i, j)

Formalizações

Restrições

- Qualquer variável pertence aos números inteiros positivos Z_0^+
- $MAX_p \geq c$ – capacidade do(s) caminho(s) p é necessariamente maior ou igual que a dimensão do(s) grupo(s)
- $\sum_{i \in V_l} \sum_{k \in E_p} \sum_{v \in V_l} x_{kiii} = 0, \forall p \in P$ – Quando um veículo é utilizado para levar um grupo, não pode ser utilizado novamente
- $\forall l \in V_l, MAX_L = \infty$ – Cada vértice (localidade) tem capacidade infinita
- $\forall_{i,j} | i \neq j, w_{i,j} = 1$ – O custo de qualquer aresta (transbordo) é 1

Objective Functions

- $T_{1.1} = \max_{p \in P} \sum_{i=1}^{|p|-1} c(p_i, p_{i+1})$
- $T_{1.2} = \min \sum_{ij} c(i, j) \times w(i, j) \quad (1)$
- $T_{2.1} = \max_{p \in P} \sum_{i=1}^{|p|-1} c(p_i, p_{i+1})$
- $T_{2.3} = \max \forall p_{ij} c(p_i, p_j)$
- $T_{2.4} = \min \sum_i \in P, d(P)$

Cenário I

Questão -> 1

► Descrição:

Nesta questão é pretendido determinar a dimensão máxima possível de um grupo, sabendo que este tem sair do local de origem e chegar ao destino pretendido, mostrando ainda o caminho percorrido.

► Solução:

A nossa abordagem a este exercício foi com base nos slides no algoritmo de uma **adaptação do Algoritmo de Dijkstra**. Para este Algoritmo, foi necessário 2 tipos de estrutura de dados, um grafo e uma fila de prioridade.

Cenário I

Questão -> 1

► Descrição:

Nesta questão é pretendido determinar a dimensão máxima possível de um grupo, sabendo que este tem sair do local de origem e chegar ao destino pretendido, mostrando ainda o caminho percorrido.

► Solução:

A nossa abordagem a este exercício foi com base nos slides no algoritmo de uma **adaptação do Algoritmo de Dijkstra**. Para este Algoritmo, foi necessário 2 tipos de estrutura de dados, um grafo e uma fila de prioridade.

Cenário I

Questão -> 1

(...)

A heap (fila de prioridade) foi usada para ir guardando o vértice/nó (local) com mais capacidade até ao momento. Era necessário também ir definindo os pais dos vértices com mais capacidade para mostrar o caminho percorrido.

➡ Complexidade Temporal:

$$2 * O(N) + O(T)$$

➡ Complexidade Espacial:

$$2 * N + T$$

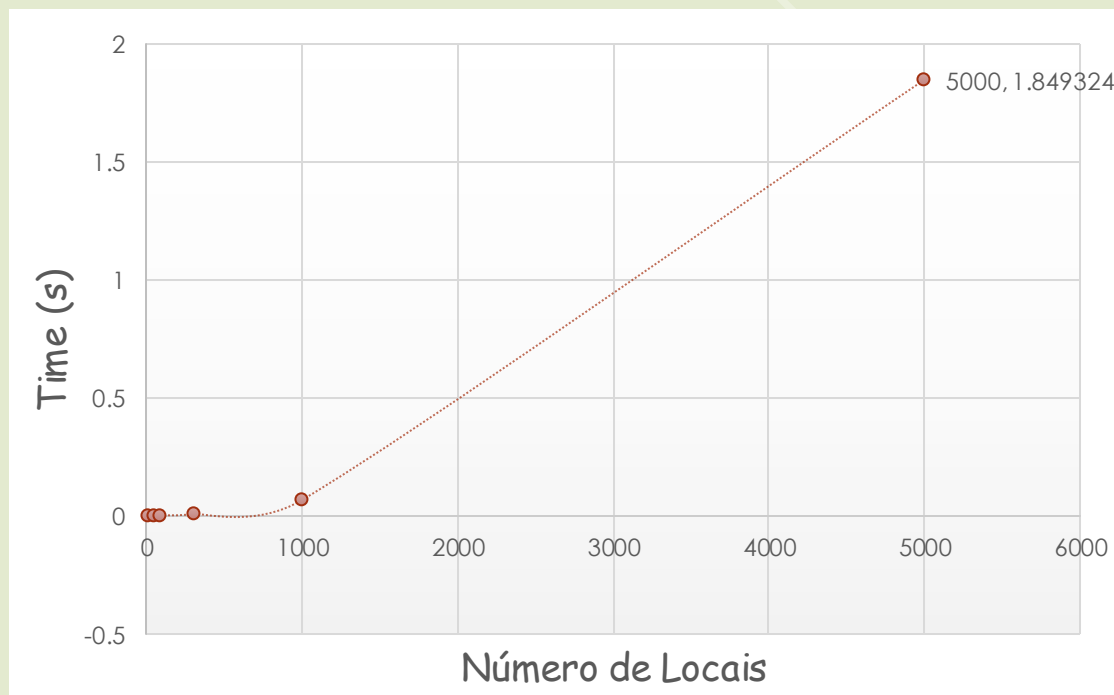
N -> nº de Vértices

T-> nº de Edges

Cenário I

Questão -> 1

► Análise Empírica do Algoritmo:



Cenário I

Questão -> 2

► Descrição:

O objetivo desta questão é muito parecido com a anterior, mas com um novo requisito. Para além do que já pede na questão anterior, pede para determinar a dimensão máxima com o menor número de transbordos. O objetivo nesta função, não é priorizar nenhum deles, mas sim priorizar os 2. Fazer os dois algoritmos e compará-los.

► Solução:

- O primeiro algoritmo consiste numa adaptação, tal como no primeiro exercício, do algoritmo de Dijkstra. O segundo algoritmo consiste num MaxFlowMinCost que obtém o caminho com menor transbordo e, dentro dos caminhos com menor transbordo, com maior capacidade (consegue transportar o maior número de pessoas).

Cenário II

Questões:

-> 1

-> 2

-> 3

➤ Descrição:

❖ Q -> 1:

Dada a dimensão do grupo, tínhamos de determinar um encaminhamento.

❖ Q -> 2:

Dado um encaminhamento, corrija-lo para que a dimensão do grupo possa aumentar um determinado valor à nossa escolha, dando uma msg de erro caso ultrapasse o limite.

❖ Q -> 3:

Determinar a dimensão máxima possível para um grupo ir da origem até ao destino, desta vez, podendo se separar e mostrar o encaminhamento.

Cenário II

Questões:

-> 1

-> 2

-> 3

➤ Solução:

A nossa abordagem aos três problemas foi bastante semelhante. Pegamos no Método de Ford-Fulkerson e fomos adaptando consoante o requerido.

Começamos por criar uma rede residual que ia sendo alterada consoante os caminhos ainda disponíveis do local de origem para o destino. Estes caminhos iam ficando cheios, calculando o menor fluxo possível de um caminho e preenchendo as arestas.

A paragem do ciclo é que varia nos 3 algoritmos.

Cenário II

Questões:

-> 1

-> 2

-> 3

➤ Solução (cont):

❖ Q -> 1:

Condição de paragem: Enquanto a dimensão não fosse nula. Esta ia sendo decrementada com o fluxo mínimo que consegui chegar ao destino.

❖ Q -> 2:

Condição de paragem: Enquanto a diferença entre o novo fluxo e o antigo não fosse igual ao incremento. O novo fluxo começava igual ao fluxo anterior e ia sendo incrementado.

❖ Q -> 3:

Condição de paragem: Enquanto o ultimo vértice fosse visitado, ou seja, enquanto houvesse caminho até ao destino. A capacidade máxima vai ser igual à soma dos fluxos que saem da origem.

Cenário II

Questões:

-> 1

-> 2

-> 3

➤ Complexidade Temporal:

$$n * (O(N) + 2 * (O(N + T))) + O(N + T)$$

➤ Complexidade Espacial:

$$2 * (N + T) + \text{"paths"}$$

N -> nº de Vértices

T -> nº de Edges

n -> nº de vezes que corre o ciclo

paths -> caminhos disponíveis até ao destino que guarda alguns vértices, dependendo do caminho

Cenário II

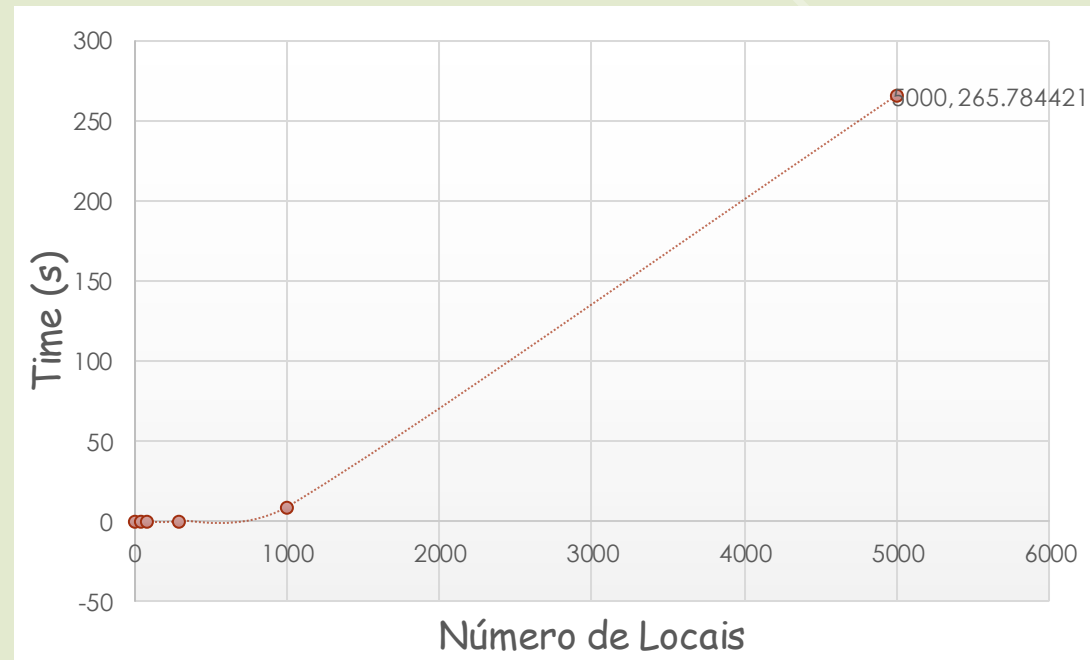
Questões:

-> 1

-> 2

-> 3

► Análise Empírica do Algoritmo:



Cenário II

Questão -> 2.4

➤ Descrição:

Nesta função, partindo de um encaminhamento, é necessário determinar quando o grupo se irá reunir novamente no destino, ou seja, ver quem foi pelo fluxo com a duração maior e determiná-la.

➤ Solução:

Tendo o grafo com um encaminhamento, seria necessário correr os fluxos todos e calcular a duração total da origem ao final, guardando a duração máxima.

Cenário II

Questão -> 2.4

► Complexidade Temporal:

$$n * V * T$$

n -> nº de paths, nº de vezes que vai fazer o while

N -> nº de vértices

T -> nº de Edges

► Complexidade Espacial:

$$N * T$$

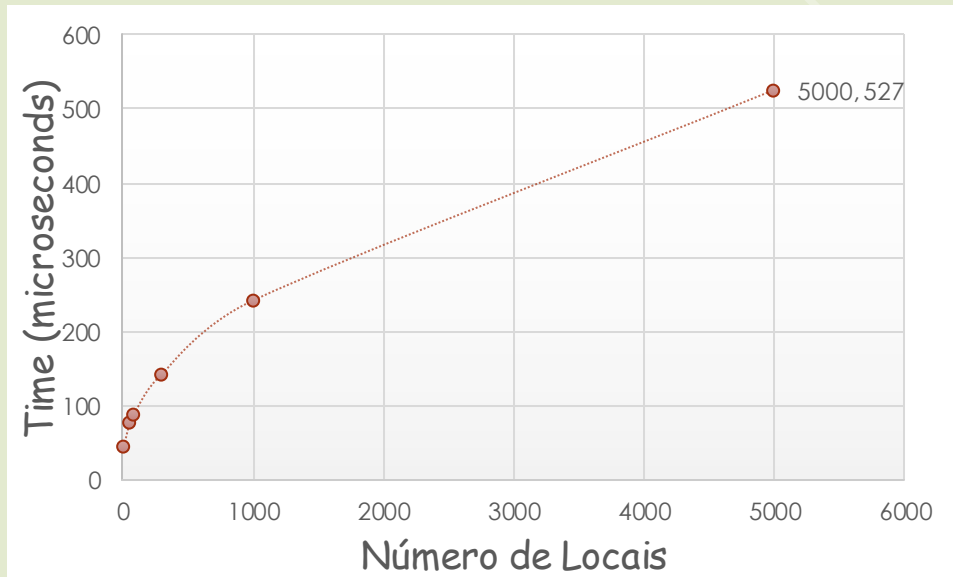
N -> nº de vértices

T -> nº de Edges

Cenário II

Questão -> 2.4

➡ **Análise Empírica do Algoritmo:** (depende do nº de paths)



Cenário II

Questão -> 2.5

➤ Descrição:

- Nesta função, partindo de um encaminhamento, é necessário determinar o tempo máximo de espera e os nós em que esse tempo ocorre

➤ Solução:

- Procedemos a calcular o earliest start de todos os nós, percorremos os mesmos outra vez, calculamos o tempo de espera e no final vemos quem teve o maior.

Cenário II

Questão -> 2.5

► Complexidade Temporal:

$$6N*3E$$

N -> numero de nos

E -> numero de edges

► Complexidade Espacial:

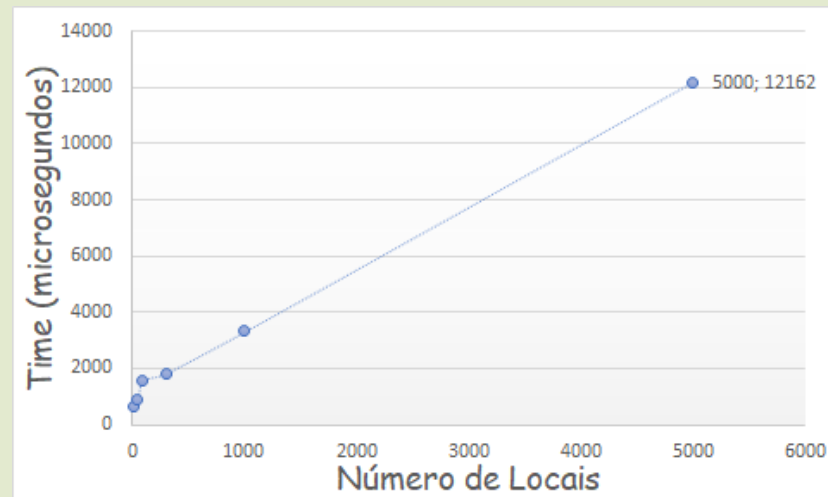
$$2N$$

N -> numero de nós

Cenário II

Questão -> 2.5

➡ Análise Empírica do Algoritmo:



Autoavaliação do grupo

- André Costa: %
 - Óscar Esteves: %
 - Pedro Nunes: %
- A discutir na aula